

# Serviço Nacional de Saúde

Desempenho económico-financeiro

Ano de 2011



## Sumário Executivo

O presente documento apresenta a situação económico-financeira do Serviço Nacional de Saúde referente ao ano de 2011.

### Orçamento do Serviço Nacional de Saúde.

A **origem de fundos do SNS** no ano de 2011 totalizou 8.531,7 milhões de euros, menos 721,6 M.€ (-7,8%) do que o valor final do ano de 2010, conforme quadro seguinte:

#### Origem de Fundos do SNS – ótica tesouraria no final ano n

unidade: € Milhões

ORIGEM DE FUNDOS	2007	2008	2009	2010	2011
Saldo de Gerência do SNS	265,6	290,5	291,8	266,1	99,1
Financiamento Inicial do OE	7.673,4	7.900,0	8.200,0	8.698,7	8.101,8
Transf. dívida subsistemas Públicos saúde	...	...	...	150,0	150,0
Orçamento Retificativo do OE	...	...	...	...	...
Empréstimo DGT	...	...	...	...	...
Receitas de Capital	...	...	100,3	1,7	...
Outras Receitas Cobradas *	157,9	117,0	103,7	136,8	180,8
<b>Total</b>	<b>8.096,9</b>	<b>8.307,5</b>	<b>8.695,8</b>	<b>9.253,3</b>	<b>8.531,7</b>

\* inclui receitas provenientes dos Jogos Sociais, Convenções Internacionais, DGAL (Autarquias) e outras.

No ano de 2011 o SNS recebeu a verba de 150 milhões de euros, referente ao 2º pagamento de parte da dívida (anterior ao ano de 2010) dos subsistemas de saúde públicos.

No que respeita à **aplicação de fundos do SNS** as transferências para as Administrações Regionais de Saúde (ARS), Hospitais, Unidades Locais de Saúde, Serviços Autónomos e outras despesas totalizaram 8.507,3 milhões de euros, menos 646,9 M.€ (-7,1%) em relação ao ano de 2010, conforme quadro seguinte:

#### Aplicação de Fundos do SNS – ótica tesouraria no final ano n

unidade: € Milhões

APLICAÇÃO DE FUNDOS	2007	2008	2009	2010	2011
Administrações Regionais Saúde	3.421,6	3.642,5	3.771,2	4.023,5	3.777,2
Hospitais SPA	1.072,2	728,4	457,4	299,8	190,3
Hospitais/ULS - EPE	3.027,4	3.307,6	3.871,7	4.516,7	4.250,6
Serviços Autónomos	126,5	114,1	144,9	159,9	136,5
Serviços Psiquiátricos	65,3	62,6	46,1	46,9	41,2
Outras Despesas **	93,3	160,5	138,4	107,4	111,5
<b>Total</b>	<b>7.806,3</b>	<b>8.015,7</b>	<b>8.429,7</b>	<b>9.154,2</b>	<b>8.507,3</b>

\*\* inclui transferências para IPSS, Convenções Internacionais, Protocolos Subsistemas de Saúde, etc.

## Aplicação de Fundos do SNS – distribuição por prestação de cuidados (ótica tesouraria)

APLICAÇÃO DE FUNDOS	2007		2008		2009		2010		2011	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Cuidados Saúde Primários (ARS)	3.220,4	41,3%	3.414,5	42,6%	3.524,9	41,8%	3.742,7	40,9%	3.402,9	40,0%
Cuidados Hospitalares e ULS	4.347,5	55,7%	4.297,2	53,6%	4.516,9	53,6%	5.067,3	55,4%	4.765,8	56,0%
Hospitais/ULS EPE e SPA (1)	4.164,9	53,4%	4.098,6	51,1%	4.375,2	51,9%	4.863,4	53,1%	4.482,1	52,7%
Hospitais PPP (2)	3,6	0,0%	4,7	0,1%	78,4	0,9%	145,9	1,6%	229,6	2,7%
Outros Contratos Plurianuais (3)	179,0	2,3%	193,9	2,4%	63,3	0,8%	58,0	0,6%	54,1	0,6%
Cuidados Continuados (4)	18,6	0,2%	29,4	0,4%	104,6	1,2%	76,9	0,8%	90,6	1,1%
Centro Atendimento do SNS - PPP (5)	0,0	0,0%	12,2	0,2%	14,9	0,2%	15,0	0,2%	11,4	0,1%
Outros (6)	219,8	2,8%	262,4	3,3%	268,4	3,2%	252,3	2,8%	236,6	2,8%
<b>Total</b>	<b>7.806,3</b>	<b>100%</b>	<b>8.015,7</b>	<b>100%</b>	<b>8.429,7</b>	<b>100%</b>	<b>9.154,2</b>	<b>100%</b>	<b>8.507,3</b>	<b>100%</b>

### Notas:

(1) Inclui Hospitais Psiquiátricos

(2) Hospitais em Parceria Público Privada (PPP) financiados através de transferências específicas para as ARS respetivas: CMR Sul (desde 2007), Hospital Braga e Hospital Cascais (desde 2009)

(3) Financiados através de transferências específicas para as ARS respetivas: Hospital da Cruz Vermelha, Hospital da Prelada e Hospital Fernando da Fonseca (até 2008).

(4) Financiados através de transferências específicas para as ARS respetivas.

(5) Financiados através de transferências específicas para a DGS.

(6) Inclui os outros serviços e fundos autónomos (INSA, IPS, ACSS/IGIF, e Centros de Histocompatibilidade), transferências para IPSS, Convenções Internacionais, Protocolos com Subsistemas de Saúde (SAMS, PT/CTT), etc.

## Execução económico-financeira na lógica das contas nacionais

A ACSS, IP prepara para efeitos das contas nacionais o desempenho económico-financeiro do SNS numa base de acréscimo modificada.

Esta informação é remetida ao Instituto Nacional de Estatística numa base trimestral de acordo com a metodologia definida com aquele organismo.

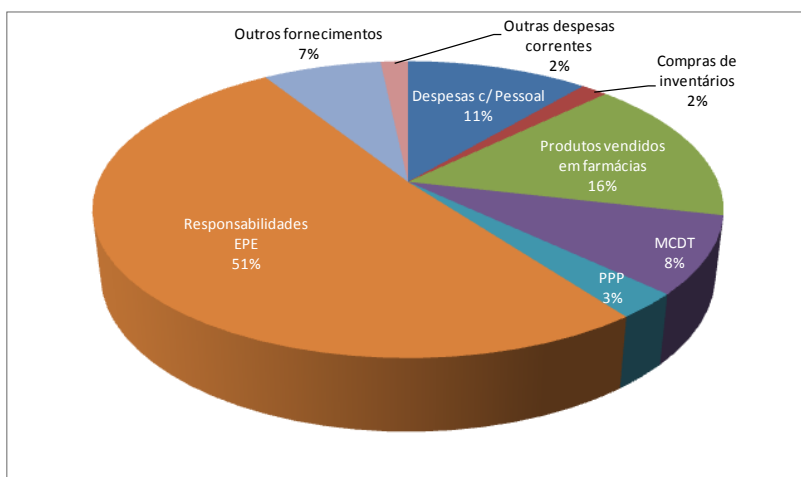
Assim, para efeito das contas nacionais, considera-se como receita os fluxos financeiros ocorridos no ano, independentemente do ano em que se constitui o direito a recebê-los. A despesa corresponde às obrigações para com terceiros geradas no ano, independentemente da sua liquidação financeira.

Nesta demonstração de desempenho não se encontra refletido o stock de dívida vencida, nem os custos verificados no setor empresarial da Saúde pois a mesma é elaborada tendo por referência as entidades do SNS que são incluídas no perímetro das administrações públicas.

No ano de 2011 o **saldo apurado em contas nacionais foi de -277,6 M.€**

A receita do ano totalizou 8.587,5 M.€, com destaque para as receitas provenientes da Administração Central 8.254 M.€ (do OE), que representam 96% das Receitas Correntes.

O total da despesa no ano foi de 8.865 M.€, com destaque para as responsabilidades para com EPE que representam 51% da despesa corrente, seguido da despesa com Medicamentos (16%) e com Pessoal (11%), conforme gráfico seguinte:



Despesa (consolidada)		Receita (consolidada)	
Rubricas	Dezembro	Rubricas	Cobrança relativa a receita reconhecida do ano e anos anteriores
<b>I. Despesas correntes</b>	<b>8.741.152.364 €</b>	<b>I. Receitas correntes</b>	<b>8.563.986.676 €</b>
<b>1. Despesas c/ Pessoal</b>	<b>975.428.631 €</b>	1. Impostos indiretos	
1.1. Remunerações	570.796.058 €	2. Taxas, multas e outras penalidades	<b>38.578.837 €</b>
1.2. Suplementos de remunerações	168.267.703 €	2.1. Taxas moderadoras	35.908.681 €
1.3. Subsídio de férias e de natal	60.077.190 €	2.2. Outros	2.670.156 €
1.4. Encargos sobre remunerações	125.049.429 €	3. Rendimentos da propriedade	224.455 €
1.5. Outras	51.238.250 €	4. Transferências correntes	<b>8.372.796.740 €</b>
<b>2. Compras de inventários</b>	<b>143.639.415 €</b>	4.1. Administração central	8.254.040.409 €
2.1. Mercadorias	- €	4.2. Administração regional	
2.2. Produtos farmacêuticos	<b>100.941.235 €</b>	4.3. Administração local	35.044.799 €
2.3. Material de consumo clínico	<b>31.110.385 €</b>	4.4. Outras (inclui Jogos Sociais)	83.711.532 €
2.4. Outras compras de inventários	<b>11.587.795 €</b>	5. Venda de bens e serviços correntes	142.535.983 €
<b>3. Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>7.475.094.424 €</b>	6. Outras receitas correntes	9.850.661 €
3.1. Produtos vendidos em farmácias	1.380.479.513 €	<b>II. Receitas de capital</b>	<b>23.472.204 €</b>
3.2. Meios complementares de diagnóstico e terapêutica	734.161.217 €	7. Venda de bens de investimento	15.494 €
3.3. Parcerias público-privadas (PPP)	<b>244.406.969 €</b>	8. Transferências de capital	<b>23.382.659 €</b>
3.3.1. Encargos com a produção	205.881.866 €	8.1. Administração central	14.173.219 €
3.3.2. Encargos com as rendas dos edifícios	27.116.771 €	8.2. União Europeia	9.120.475 €
3.3.3. Centro de atendimento do SNS (Linha Saúde 24)	11.408.332 €	8.3. Outras	88.965 €
3.3.4. Outros encargos		9. Ativos financeiros	
3.4. Outros Subcontratos das ARS	334.321.335 €	10. Passivos financeiros	
3.5. Responsabilidades para com as entidades públicas empresariais	<b>4.480.608.520 €</b>	11. Outras receitas de capital	74.051 €
3.5.1. Contrato-programa	4.392.014.589 €	<b>A. Total da Receita (I. + II.)</b>	<b>8.587.458.879 €</b>
3.5.2. Outras responsabilidades	88.593.930 €		
3.6. Outros Subcontratos (Hospitais)	17.469.564 €		
3.7. Fornecimentos e Serviços	283.647.306 €		
<b>4. Juros e outros encargos</b>	<b>4.435.110 €</b>		
<b>5. Subsídios</b>	<b>117.228.733 €</b>		
<b>6. Outras despesas correntes</b>	<b>25.326.051 €</b>		
<b>II. Despesas de capital</b>	<b>123.895.995 €</b>		
7. Aquisição de bens de capital	94.549.773 €		
8. Transferências de capital	29.346.221 €		
9. Ativos financeiros			
10. Passivos financeiros			
11. Outras despesas de capital			
<b>B. Total da despesa (I. + II.)</b>	<b>8.865.048.359 €</b>	<b>Saldo (A. - B.)</b>	<b>- 277.589.479,57 €</b>

## Execução Económico-Financeira do SNS (lógica das Contas Nacionais) – evolução face ao ano de 2010 (universo real)

Em relação ao ano de 2010 a receita cobrada regista uma quebra de 6,1%, essencialmente pela redução das transferências do OE.

No que respeita à despesa a redução face ao ano de 2010 é de 845 M.€ (-8,7%) com destaque para a redução da despesa com pessoal em 210 M.€ e dos subcontratos em 566 M.€.

Nos subcontratos destaca-se ainda a redução significativa dos encargos com Farmácias (medicamentos) em 322 M.€ e dos encargos com a contratação de serviços às entidades Públicas empresariais em 192 M.€.

Rubricas	M.€		
	2010 *	2011	
	Dezembro	Dezembro	10/11
	Universo real	Universo real	Tvha (%)
<b>Receita Cobrada</b>			
Subsídio de Investimento	14,3	23,4	63,6
Prestações de Serviços	99,9	126,8	26,9
Transferências Correntes Obtidas (O.E.)	8.848,7	8.251,8	-6,7
Transf. Corr. Obt. Administração Local	36,1	35,0	-3,0
Outras Receitas	148,3	150,5	1,5
<b>Total da Receita</b>	<b>9.147,3</b>	<b>8.587,5</b>	<b>-6,1</b>
<b>Despesa Total</b>			
<b>Despesas c/ Pessoal</b>	<b>1.185,6</b>	<b>975,4</b>	<b>-17,7</b>
<b>Compras</b>	<b>193,3</b>	<b>143,6</b>	<b>-25,7</b>
<b>Fornecimentos Servic.</b>	<b>310,6</b>	<b>283,6</b>	<b>-8,7</b>
<b>Subcontratos</b>	<b>7.746,4</b>	<b>7.180,1</b>	<b>-7,3</b>
- Produtos V. Farmácias	1.702,1	1.380,5	-18,9
- M.C.D.T.	768,8	734,2	-4,5
- Outros Subcontratos	603,4	584,8	-3,1
- Outros Serviços de Saúde (EPE)	4.672,1	4.480,6	-4,1
<b>Imobilizações</b>	<b>104,7</b>	<b>94,6</b>	<b>-9,6</b>
<b>Outras Desp. do Exerc. (inclui Out Desp.SNS)</b>	<b>169,6</b>	<b>187,8</b>	<b>10,7</b>
<b>Total da Despesa do Ano</b>	<b>9.710,2</b>	<b>8.865,1</b>	<b>-8,7</b>
<b>Saldo</b>	<b>-562,9</b>	<b>-277,6</b>	<b>-50,7</b>

\* face à publicação do ano de 2010 a despesa inclui o valor adicional de 114 M.€. Estes custos foram contabilizados pelas instituições do SNS no ano de 2011 mas referem-se a exercícios anteriores (ano de 2010). Para efeito das contas nacionais este montante foi imputado ao ano a que respeita, dando-se conhecimento ao Instituto Nacional de Estatística, entidade responsável pelo apuramento dos défices das Administrações Públicas.

## Demonstração dos Resultados das Entidades Públicas Empresariais (em universo comparável)

Durante o ano de 2011 o universo das EPE do SNS sofreu alterações com a criação de novos Centros Hospitalares que resultaram da fusão entre hospitais EPE e hospitais do SPA, conforme se demonstra no quadro seguinte:

Novos EPE 2011	Período de atividade
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	1 julho a 31 dezembro
Centro Hospitalar Nordeste, E.P.E.	1 janeiro a 30 junho
ACES Bragança	
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	fusão por incorporação
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	
Hospital Joaquim Urbano	1 janeiro a 31 março
Centro Hospitalar de S. João, EPE	1 abril a 31 dezembro
Hospital São João - Porto, E.P.E.	1 janeiro a 31 março
Hospital de Valongo	
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE *	
Hospital Infante D. Pedro, E.P.E. - Aveiro	1 janeiro a 31 dezembro
Hospital Estarreja	1 janeiro a 31 dezembro
Hospital de Águeda	1 janeiro a 31 dezembro
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE	12 dezembro a 31 dezembro
Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E.	1 janeiro a 11 dezembro
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	1 janeiro a 11 dezembro
Centro Hospitalar Psiquiátrico Coimbra	1 janeiro a 11 dezembro
Centro Hospitalar Leiria - Pombal, EPE	1 abril a 31 dezembro
Hospital Santo André, E.P.E. - Leiria	1 janeiro a 31 março
Hospital de Pombal	1 janeiro a 31 março
Centro Hospitalar Tondela - Viseu, EPE	1 abril a 31 dezembro
Hospital S. Teotónio, E.P.E. - Viseu	1 janeiro a 31 março
Hospital de Tondela	1 janeiro a 31 março

\* o CH só iniciou atividade no ano de 2012 com a nomeação do CD.

Para a análise do desempenho económico do ano apresenta uma Demonstração dos Resultados das EPE em universo comparável, isto é, para efeito de comparabilidade entre os anos de 2010 e 2011 adotou-se o critério de incluir 12 meses de atividade das entidades envolvidas no processo de fusão, quer EPE, quer SPA (exemplo: CH Tondela-Viseu no ano de 2011 inclui 3 meses do Hospital Viseu EPE, 3 meses do Hospital Tondela e 9 meses do CH Tondela-Viseu, enquanto a informação do ano de 2010 corresponde à agregação de 12 meses do Hospital Viseu e do Hospital Tondela).

**No ano de 2011 o Resultado Líquido das EPE foi de -415,2 M.€, registando um agravamento face ao ano de 2010 de 26,6%.**

Os custos totais registam uma queda significativa de 5,2% (-293,1 M.€), no entanto insuficiente face à redução dos proveitos em 7,2% (-379,7%).

Nos proveitos assinala-se, por outro lado, a redução da prestação de serviços em 5,6 % (-267,7 M.€), rubrica que inclui os proveitos do contrato programa e, por outro lado, o aumento dos proveitos de taxas moderadoras em 23,2% (+10,3 M.€).

Do lado dos custos as rubricas com maior peso registam um comportamento distinto. Enquanto os consumos de matérias (principalmente produtos farmacêuticos) registam um aumento de 1,1 % (+17,8 M.€) os custos com pessoal caíem 9,8% (-278,2 M.€), com destaque para a redução da

rubrica subsídio de férias e de natal (decorrente das medidas previstas no OE), do trabalho extraordinário e dos custos com o SIGIC – sistema de gestão de inscritos para cirurgias.

### Demonstração dos Resultados das Administrações Regionais de Saúde

As Administrações Regionais de Saúde registam no final do ano de 2011 um **Resultado Líquido de -31,6 M.€**, que embora negativo apresenta uma melhoria face ao resultado do ano de 2010 em 84,5%.

A redução de custos (-10,3%) foi muito superior à quebra dos proveitos (-6,6%), contribuindo desta forma para a melhoria dos resultados.

Salienta-se nos proveitos a redução das transferências correntes obtidas em 6,3% (-251,4 M.€), pela redução do financiamento do OE e o aumento das taxas moderadoras em +14,5 M.€ (+56,3%).

Contribuíram decisivamente para a redução dos custos das ARS a diminuição muito significativa dos subcontratos, nomeadamente dos encargos com medicamentos em 321,6 M.€ (-18,9%) e dos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica em 34,6 M.€ (4,5%).

Os outros subcontratos registam um aumento de 10,8% (+56,2 M.€), contribuindo para esse aumento de forma decisiva os encargos com os contratos com hospitais em regime de parceria público-privado. Sobre este aspeto importa referir que no ano de 2011 (mês de junho) iniciou-se a nova PPP de Vila Franca de Xira.

Destaque ainda para a redução significativa dos custos com pessoal em 113,9 M.€ (-12,3%), principalmente pela redução das remunerações, trabalho extraordinário e subsídio de férias e natal.

### Demonstração dos Resultados dos Hospitais SPA

O universo de Hospitais SPA no final do ano de 2011 é de reduzida relevância (10 hospitais), sendo os Centros Hospitalares do Oeste Norte e de Torres Vedras os hospitais com maior expressão (representam cerca de 48% dos custos do grupo).

O Resultado Líquido **dos Hospitais SPA no ano de 2011 foi de -24,7 M.€**.

Os custos dos Hospitais SPA registaram uma quebra muito significativa de 12,7% (-31 M.€), contudo insuficiente para a redução dos proveitos em 19,9% (-46,6 M.€), o que resultou no agravamento do prejuízo em 15,6 M.€ face ao ano de 2010.

As transferências correntes obtidas registam uma quebra significativa de 18,4% do lado proveitos, enquanto do lado dos custos verifica-se a redução em todas as rubricas, com destaque para os custos com pessoal com uma quebra de 13,6%.



### Demonstração dos Resultados dos Serviços e Fundos Autónomos

O grupo dos serviços autónomos composto pela ACSS, Inst. Português do Sangue, Inst. Dr. Ricardo Jorge e os Centros de Histocompatibilidade **registou um Resultado Líquido de -3,6 M.€** no final do ano de 2011. O agravamento dos resultados face ao ano anterior deve-se essencialmente pelos custos da ACSS com a RIS – rede de informação da saúde, evidente na rubrica Fornecimentos e Serviços II da DR.

### Demonstração dos Resultados por grupos de serviços:

- Hospitais e Unidades Locais de Saúde, EPE
- Administrações Regionais de Saúde
- Hospitais do Setor Público Administrativo
- Serviços Autónomos

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade:

Hospitais e ULS, EPE - universo comparável

Unidade: Euros

POC	Designação	Dez-10	Peso	Dez-11	Peso	Δ Dez-11 Vs Dez-10	
71	<b>Vendas e prestações de serviços</b>	<b>4.804.081.623,69</b>	<b>90,6%</b>	<b>4.536.394.780,55</b>	<b>85,2%</b>	<b>-267.686.843,14</b>	<b>-5,6%</b>
	Taxas moderadoras	44.262.681,55	0,8%	54.516.545,02	1,0%	10.253.863,47	23,2%
72	<b>Impostos</b>	<b>13.732,33</b>	<b>0,0%</b>	<b>327.967,65</b>	<b>0,0%</b>	<b>314.235,32</b>	<b>2288,3%</b>
73	<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>18.621.784,57</b>	<b>0,4%</b>	<b>16.940.640,00</b>	<b>0,3%</b>	<b>-1.681.144,57</b>	<b>-9,0%</b>
74	<b>Transferências Sub. Corr. Obtidos</b>	<b>99.485.027,50</b>	<b>1,9%</b>	<b>42.462.227,12</b>	<b>0,8%</b>	<b>-57.022.800,38</b>	<b>-57,3%</b>
75	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>	<b>1.224.524,25</b>	<b>0,0%</b>	<b>174.700,91</b>	<b>0,0%</b>	<b>-1.049.823,34</b>	<b>-85,7%</b>
76	<b>Outros proveitos e ganhos operacionais</b>	<b>167.784.189,82</b>	<b>3,2%</b>	<b>154.629.838,07</b>	<b>2,9%</b>	<b>-13.154.351,75</b>	<b>-7,8%</b>
78	<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	<b>13.738.900,15</b>	<b>0,3%</b>	<b>12.748.175,38</b>	<b>0,2%</b>	<b>-990.724,77</b>	<b>-7,2%</b>
79	<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	<b>194.694.771,34</b>	<b>3,7%</b>	<b>156.244.263,08</b>	<b>2,9%</b>	<b>-38.450.508,26</b>	<b>-19,7%</b>
61	<b>Custos das mercad. vendidas e matérias consum.</b>	<b>1.563.663.659,12</b>	<b>27,8%</b>	<b>1.581.460.958,50</b>	<b>29,7%</b>	<b>17.797.299,38</b>	<b>1,1%</b>
612	Mercadorias	10.865,56	0,0%	159,68	0,0%	-10.705,88	-98,5%
616	Matérias de consumo	1.563.652.793,56	27,8%	1.581.460.798,82	29,7%	17.808.005,26	1,1%
6161	Produtos farmacêuticos	1.129.550.687,41	20,1%	1.153.613.786,37	21,7%	24.063.098,96	2,1%
6162	Material de consumo clínico	388.963.379,88	6,9%	385.962.570,45	7,2%	-3.000.809,43	-0,8%
6163 a 6169	Outras matérias de consumo	45.138.726,27	0,8%	41.884.442,00	0,8%	-3.254.284,27	-7,2%
62	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>900.983.626,58</b>	<b>16,0%</b>	<b>857.699.058,41</b>	<b>16,1%</b>	<b>-43.284.568,17</b>	<b>-4,8%</b>
621	Subcontratos	325.763.495,05	5,8%	304.541.514,86	5,7%	-21.221.980,19	-6,5%
622	Fornecimentos e serviços	575.220.131,53	10,2%	553.157.543,55	10,4%	-22.062.587,98	-3,8%
	Fornecimentos e serviços I	82.212.920,56	1,5%	90.767.367,30	1,7%	8.554.446,74	10,4%
	Fornecimentos e serviços II	78.842.445,42	1,4%	65.553.080,43	1,2%	-13.289.364,99	-16,9%
	Fornecimentos e serviços III	403.532.753,56	7,2%	386.890.140,97	7,3%	-16.642.612,59	-4,1%
	Outros fornec. e serviços	10.632.011,99	0,2%	9.946.954,85	0,2%	-685.057,14	-6,4%
63	<b>Transferências correntes concedidas</b>	<b>52.875,22</b>	<b>0,0%</b>	<b>21.469,88</b>	<b>0,0%</b>	<b>-31.405,34</b>	<b>-59,4%</b>
64	<b>Custos com o pessoal</b>	<b>2.827.541.207,36</b>	<b>50,3%</b>	<b>2.549.334.687,14</b>	<b>47,9%</b>	<b>-278.206.520,22</b>	<b>-9,8%</b>
641 + 6421	Remunerações base	1.533.098.054,17	27,3%	1.468.934.990,21	27,6%	-64.163.063,96	-4,2%
6422	Suplementos de remunerações	565.960.820,10	10,1%	514.046.118,52	9,7%	-51.914.701,58	-9,2%
64221	T trabalho extraordinário	267.051.054,47	4,8%	233.619.051,54	4,4%	-33.432.002,93	-12,5%
64222	T trabalho em regime de turnos	126.569.373,79	2,3%	122.207.173,29	2,3%	-4.362.200,50	-3,4%
	Noites e suplementos	124.231.798,77	2,2%	119.918.337,89	2,3%	-4.313.460,88	-3,5%
	Subsídio de turno	2.337.575,02	0,0%	2.289.177,40	0,0%	-48.397,62	-2,1%
64223 a 64228	Outros Suplementos	172.340.391,84	3,1%	158.219.893,69	3,0%	-14.120.498,15	-8,2%
642281	SIGIC	45.598.236,98	0,8%	35.047.711,48	0,7%	-10.550.525,50	-23,1%
6424	Subsídio de férias e de natal	261.538.517,54	4,7%	146.560.918,28	2,8%	-114.977.599,26	-44,0%
	Outros custos com pessoal	466.943.815,55	8,3%	419.792.660,13	7,9%	-47.151.155,42	-10,1%
65	<b>Outros custos e perdas operacionais</b>	<b>5.937.776,65</b>	<b>0,1%</b>	<b>5.817.517,51</b>	<b>0,1%</b>	<b>-120.259,14</b>	<b>-2,0%</b>
66	<b>Amortizações do exercício</b>	<b>173.602.416,29</b>	<b>3,1%</b>	<b>175.019.499,52</b>	<b>3,3%</b>	<b>1.417.083,23</b>	<b>0,8%</b>
67	<b>Provisões do exercício</b>	<b>22.963.977,55</b>	<b>0,4%</b>	<b>28.530.784,70</b>	<b>0,5%</b>	<b>5.566.807,15</b>	<b>24,2%</b>
68	<b>Custos e perdas financeiras</b>	<b>12.396.897,69</b>	<b>0,2%</b>	<b>12.981.479,53</b>	<b>0,2%</b>	<b>584.581,84</b>	<b>4,7%</b>
69	<b>Custos e perdas extraordinárias</b>	<b>110.032.405,83</b>	<b>2,0%</b>	<b>113.209.385,09</b>	<b>2,1%</b>	<b>3.176.979,26</b>	<b>2,9%</b>
86	Imposto s/ rendimento do exercício	10.359.313,78		11.087.066,28	0,00	727.752,50	7,0%
	<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>5.091.210.882,16</b>	<b>96,1%</b>	<b>4.750.930.154,30</b>	<b>96,6%</b>	<b>-340.280.727,86</b>	<b>-6,7%</b>
	<b>Custos Operacionais</b>	<b>5.494.745.538,77</b>	<b>97,8%</b>	<b>5.197.883.975,66</b>	<b>97,6%</b>	<b>-296.861.563,11</b>	<b>-5,4%</b>
	<b>Resultado Operacional</b>	<b>-403.534.656,61</b>	<b>-7,9%</b>	<b>-446.953.821,36</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-43.419.164,75</b>	<b>-10,8%</b>
	<b>EBITDA</b>	<b>-206.968.262,77</b>	<b>-3,9%</b>	<b>-243.403.537,14</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-36.435.274,37</b>	<b>-17,6%</b>
	<b>Proveitos totais</b>	<b>5.299.644.553,65</b>		<b>4.919.922.592,76</b>		<b>-379.721.960,89</b>	<b>-7,2%</b>
	<b>Custos totais</b>	<b>5.617.174.842,29</b>		<b>5.324.074.840,28</b>		<b>-293.100.002,01</b>	<b>-5,2%</b>
	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-327.889.602,42</b>	<b>-6,2%</b>	<b>-415.239.313,80</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-87.349.711,38</b>	<b>-26,6%</b>

Obs:

EBITDA= RO + amortizações + provisões do exercício

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade:

Administrações Regionais de Saúde

Unidade: Euros

POC	Designação	Dez-10	Peso	Dez-11	Peso	Δ Dez-11 Vs Dez-10	
71	<b>Vendas e prestações de serviços</b>	<b>34.625.146,70</b>	0,8%	<b>45.716.313,12</b>	1,2%	<b>11.091.166,42</b>	<b>32,0%</b>
	Taxas moderadoras	25.765.500,54	0,6%	40.280.377,86	1,0%	14.514.877,32	56,3%
72	<b>Impostos</b>	<b>145.489,51</b>	0,0%	<b>1.998.849,57</b>	0,1%	<b>1.853.360,06</b>	<b>1273,9%</b>
73	<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>3.908,11</b>	0,0%	<b>17.882,73</b>	0,0%	<b>13.974,62</b>	<b>357,6%</b>
74	<b>Transferências Sub. Corr. Obtidos</b>	<b>4.006.279.284,81</b>	96,4%	<b>3.754.159.784,72</b>	96,0%	<b>-252.119.500,09</b>	<b>-6,3%</b>
75	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	
76	<b>Outros proveitos e ganhos operacionais</b>	23.088.470,87	0,6%	24.691.672,26	0,6%	1.603.201,39	6,9%
78	<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	136.296,27	0,0%	355.125,19	0,0%	<b>218.828,92</b>	<b>160,6%</b>
79	<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	90.258.121,15	2,2%	51.981.086,51	1,3%	<b>-38.277.034,64</b>	<b>-42,4%</b>
61	<b>Custos das mercad. vendidas e matérias consum.</b>	<b>87.516.678,36</b>	2,0%	<b>81.716.510,09</b>	2,1%	<b>-5.800.168,27</b>	<b>-6,6%</b>
612	Mercadorias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	
616	Matérias de consumo	87.516.678,36	2,0%	81.716.510,09	2,1%	-5.800.168,27	-6,6%
6161	Produtos farmacêuticos	69.765.225,73	1,6%	0,00	0,0%	-69.765.225,73	
6162	Material de consumo clínico	10.819.791,91	0,2%	10.594.389,72	0,3%	-225.402,19	-2,1%
6163 a 6169	Outras matérias de consumo	6.931.660,72	0,2%	71.122.120,37	1,8%	64.190.459,65	926,0%
62	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>3.141.028.512,57</b>	72,1%	<b>2.826.102.744,30</b>	72,3%	<b>-314.925.768,27</b>	<b>-10,0%</b>
621	Subcontratos	2.993.815.662,86	68,7%	2.693.782.001,52	68,9%	-300.033.661,34	-10,0%
	Produtos vendidos por Farmácias	1.702.112.369,57	39,1%	1.380.479.512,99	35,3%	-321.632.856,58	-18,9%
	Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	768.807.486,27	17,6%	734.161.216,83	18,8%	-34.646.269,44	-4,5%
	Outros Subcontratos	522.895.807,02	12,0%	579.141.271,71	14,8%	56.245.464,69	10,8%
	dos quais Hospitais PPP	157.160.458,71	3,6%	232.736.350,90	6,0%	75.575.892,19	48,1%
622	Fornecimentos e serviços	147.212.849,71	3,4%	132.320.742,78	3,4%	-14.892.106,93	-10,1%
63	<b>Transferências correntes concedidas</b>	9.964.607,69	0,2%	6.617.099,47	0,2%	<b>-3.347.508,22</b>	<b>-33,6%</b>
64	<b>Custos com o pessoal</b>	924.104.942,68	21,2%	810.253.630,45	20,7%	<b>-113.851.312,23</b>	<b>-12,3%</b>
641 + 6421	Remunerações base	526.761.840,73	12,1%	471.951.997,70	12,1%	-54.809.843,03	-10,4%
6422	Suplementos de remunerações	143.975.636,58	3,3%	141.492.305,55	3,6%	-2.483.331,03	-1,7%
64221	Trabalho extraordinário	62.810.165,36	1,4%	59.419.102,08	1,5%	-3.391.063,28	-5,4%
64222	Trabalho em regime de turnos	29.579.839,39	0,7%	29.079.763,20	0,7%	-500.076,19	-1,7%
	Noites e suplementos	29.518.150,21	0,7%	29.020.623,38	0,7%	-497.526,83	-1,7%
	Subsídio de turno	61.689,18	0,0%	59.139,82	0,0%	-2.549,36	-4,1%
64223 a 64228	Outros Suplementos	51.585.631,83	1,2%	52.993.440,27	1,4%	1.407.808,44	2,7%
6424	Subsídio de férias e de natal	94.342.156,63	2,2%	49.446.456,23	1,3%	-44.895.700,40	-47,6%
	Outros custos com pessoal	159.025.308,74	3,6%	147.362.870,97	3,8%	-11.662.437,77	-7,3%
65	<b>Outros custos e perdas operacionais</b>	<b>1.004.814,27</b>	0,0%	<b>1.266.852,31</b>	0,0%	<b>262.038,04</b>	<b>26,1%</b>
66	<b>Amortizações do exercício</b>	<b>38.343.544,87</b>	0,9%	<b>40.198.597,59</b>	1,0%	<b>1.855.052,72</b>	<b>4,8%</b>
67	<b>Provisões do exercício</b>	<b>644.862,74</b>	0,0%	<b>1.606.561,46</b>	0,0%	<b>961.698,72</b>	<b>149,1%</b>
68	<b>Custos e perdas financeiras</b>	<b>219.952,65</b>	0,0%	<b>4.055.071,91</b>	0,1%	<b>3.835.119,26</b>	<b>1743,6%</b>
69	<b>Custos e perdas extraordinárias</b>	<b>155.517.253,80</b>	3,6%	<b>138.658.185,58</b>	3,5%	<b>-16.859.068,22</b>	<b>-10,8%</b>
86	Imposto s/ rendimento do exercício	0,00		0,00	0,00	0,00	
	<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>4.064.142.300,00</b>	97,8%	<b>3.826.584.502,40</b>	98,7%	<b>-237.557.797,60</b>	<b>-5,8%</b>
	<b>Custos Operacionais</b>	<b>4.202.607.963,18</b>	96,4%	<b>3.767.761.995,67</b>	96,4%	<b>-434.845.967,51</b>	<b>-10,3%</b>
	<b>Resultado Operacional</b>	<b>-138.465.663,18</b>	-3,4%	<b>58.822.506,73</b>	1,5%	<b>197.288.169,91</b>	<b>142,5%</b>
	<b>EBITDA</b>	<b>-99.477.255,57</b>	-2,4%	<b>100.627.665,78</b>	2,6%	<b>200.104.921,35</b>	<b>201,2%</b>
	<b>Proveitos totais</b>	<b>4.154.536.717,42</b>		<b>3.878.920.714,10</b>		<b>-275.616.003,32</b>	<b>-6,6%</b>
	<b>Custos totais</b>	<b>4.358.345.169,63</b>		<b>3.910.475.253,16</b>		<b>-447.869.916,47</b>	<b>-10,3%</b>
	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-203.808.452,21</b>	-4,9%	<b>-31.554.539,06</b>	-0,8%	<b>172.253.913,15</b>	<b>84,5%</b>

Obs:

EBITDA= RO + amortizações + provisões do exercício

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade:

Hospitais SPA

Unidade: Euros

POC	Designação	Dez-10	Peso	Dez-11	Peso	Δ Dez-11 Vs Dez-10	
71	<b>Vendas e prestações de serviços</b>	<b>14.100.607,46</b>	6,0%	<b>12.197.436,51</b>	5,7%	<b>-1.903.170,95</b>	<b>-13,5%</b>
	Taxas moderadoras	2.015.073,70	0,9%	2.318.747,24	1,1%	303.673,54	15,1%
72	<b>Impostos</b>	<b>0,00</b>	0,0%	<b>0,00</b>	0,0%	<b>0,00</b>	
73	<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>954.044,33</b>	0,4%	<b>814.475,47</b>	0,4%	<b>-139.568,86</b>	<b>-14,6%</b>
74	<b>Transferências Sub. Corr. Obtidos</b>	<b>207.005.517,43</b>	88,3%	<b>168.887.670,61</b>	79,4%	<b>-38.117.846,82</b>	<b>-18,4%</b>
75	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>	<b>0,00</b>	0,0%	<b>0,00</b>	0,0%	<b>0,00</b>	
76	<b>Outros proveitos e ganhos operacionais</b>	<b>2.953.267,70</b>	1,3%	<b>2.578.232,88</b>	1,2%	<b>-375.034,82</b>	<b>-12,7%</b>
78	<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	<b>150.719,31</b>	0,1%	<b>295.170,94</b>	0,1%	<b>144.451,63</b>	<b>95,8%</b>
79	<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	<b>9.340.729,19</b>	4,0%	<b>3.124.480,92</b>	1,5%	<b>-6.216.248,27</b>	<b>-66,5%</b>
61	<b>Custos das mercad. vendas e matérias consum.</b>	<b>30.027.738,14</b>	12,3%	<b>28.500.448,60</b>	13,4%	<b>-1.527.289,54</b>	<b>-5,1%</b>
612	Mercadorias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	
616	Matérias de consumo	30.027.738,14	12,3%	28.500.448,60	13,4%	-1.527.289,54	-5,1%
6161	Produtos farmacêuticos	19.318.660,44	7,9%	18.463.083,16	8,7%	-855.577,28	-4,4%
6162	Material de consumo clínico	8.783.727,36	3,6%	8.373.307,36	3,9%	-410.420,00	-4,7%
6163 a 6169	Outras matérias de consumo	1.925.350,34	0,8%	1.664.058,08	0,8%	-261.292,26	-13,6%
62	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>64.315.091,72</b>	26,4%	<b>61.675.956,83</b>	29,0%	<b>-2.639.134,89</b>	<b>-4,1%</b>
621	Subcontratos	12.855.564,83	5,3%	11.821.008,19	5,6%	-1.034.556,64	-8,0%
622	Fornecimentos e serviços	51.459.526,89	21,1%	49.854.948,64	23,4%	-1.604.578,25	-3,1%
	Fornecimentos e serviços I	6.003.613,65	2,5%	6.447.202,23	3,0%	443.588,58	7,4%
	Fornecimentos e serviços II	2.639.907,17	1,1%	2.085.120,51	1,0%	-554.786,66	-21,0%
	Fornecimentos e serviços III	41.889.628,68	17,2%	40.631.144,06	19,1%	-1.258.484,62	-3,0%
	Outros fornec. e serviços	926.377,39	0,4%	691.481,84	0,3%	-234.895,55	-25,4%
63	<b>Transferências correntes concedidas</b>	<b>14.438,94</b>	0,0%	<b>12.942,32</b>	0,0%	<b>-1.496,62</b>	<b>-10,4%</b>
64	<b>Custos com o pessoal</b>	<b>121.065.214,17</b>	49,7%	<b>104.545.531,72</b>	49,2%	<b>-16.519.682,45</b>	<b>-13,6%</b>
641 + 6421	Remunerações base	67.751.807,43	27,8%	61.386.561,76	28,9%	-6.365.245,67	-9,4%
6422	Suplementos de remunerações	20.963.300,81	8,6%	18.913.490,41	8,9%	-2.049.810,40	-9,8%
64221	Trabalho extraordinário	9.625.917,48	4,0%	8.413.341,09	4,0%	-1.212.576,39	-12,6%
64222	Trabalho em regime de turnos	5.626.442,82	2,3%	5.394.856,24	2,5%	-231.586,58	-4,1%
	Noites e suplementos	5.626.442,82	2,3%	5.394.856,24	2,5%	-231.586,58	-4,1%
	Subsídio de turno	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	
64223 a 64228	Outros Suplementos	5.710.940,51	2,3%	5.105.293,08	2,4%	-605.647,43	-10,6%
642281	SIGIC	908.263,21	0,4%	476.049,18	0,2%	-432.214,03	-47,6%
6424	Subsídio de férias e de natal	11.351.035,23	4,7%	6.591.728,71	3,1%	-4.759.306,52	-41,9%
	Outros custos com pessoal	20.999.070,70	8,6%	17.653.750,84	8,3%	-3.345.319,86	-15,9%
65	<b>Outros custos e perdas operacionais</b>	<b>511.276,33</b>	0,2%	<b>436.580,61</b>	0,2%	<b>-74.695,72</b>	<b>-14,6%</b>
66	<b>Amortizações do exercício</b>	<b>11.869.329,13</b>	4,9%	<b>10.877.493,55</b>	5,1%	<b>-991.835,58</b>	<b>-8,4%</b>
67	<b>Provisões do exercício</b>	<b>141.004,90</b>	0,1%	<b>65.055,97</b>	0,0%	<b>-75.948,93</b>	<b>-53,9%</b>
68	<b>Custos e perdas financeiras</b>	<b>80.357,40</b>	0,0%	<b>54.160,77</b>	0,0%	<b>-26.196,63</b>	<b>-32,6%</b>
69	<b>Custos e perdas extraordinárias</b>	<b>15.655.265,97</b>	6,4%	<b>6.478.348,55</b>	3,0%	<b>-9.176.917,42</b>	<b>-58,6%</b>
86	Imposto s/ rendimento do exercício	0,00		0,00	0,00	0,00	
	<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>225.013.436,92</b>	96,0%	<b>184.477.815,47</b>	98,2%	<b>-40.535.621,45</b>	<b>-18,0%</b>
	<b>Custos Operacionais</b>	<b>227.944.093,33</b>	93,5%	<b>206.114.009,60</b>	96,9%	<b>-21.830.083,73</b>	<b>-9,6%</b>
	<b>Resultado Operacional</b>	<b>-2.930.656,41</b>	-1,3%	<b>-21.636.194,13</b>	-11,7%	<b>-18.705.537,72</b>	<b>-638,3%</b>
	<b>EBITDA</b>	<b>9.079.677,62</b>	3,9%	<b>-10.693.644,61</b>	-5,7%	<b>-19.773.322,23</b>	<b>-217,8%</b>
	<b>Proveitos totais</b>	<b>234.504.885,42</b>		<b>187.897.467,33</b>		<b>-46.607.418,09</b>	<b>-19,9%</b>
	<b>Custos totais</b>	<b>243.679.716,70</b>		<b>212.646.518,92</b>		<b>-31.033.197,78</b>	<b>-12,7%</b>
	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-9.174.831,28</b>	-3,9%	<b>-24.749.051,59</b>	-13,2%	<b>-15.574.220,31</b>	<b>-169,7%</b>

Obs:

EBITDA= RO + amortizações + provisões do exercício

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade:

**Serviços Autónomos**

Unidade: Euros

POC	Designação	Dez-10	Peso	Dez-11	Peso	Δ Dez-11 Vs Dez-10	
71	<b>Vendas e prestações de serviços</b>	<b>77.113.106,59</b>	<b>35,1%</b>	<b>70.584.707,86</b>	<b>38,0%</b>	<b>-6.528.398,73</b>	<b>-8,5%</b>
	Taxas moderadoras	30.601,89	0,0%	34.461,77	0,0%	3.859,88	12,6%
72	<b>Impostos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,00</b>	
73	<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>59.850,32</b>	<b>0,0%</b>	<b>135.151,91</b>	<b>0,1%</b>	<b>75.301,59</b>	<b>125,8%</b>
74	<b>Transferências Sub. Corr. Obtidos</b>	<b>139.753.243,56</b>	<b>63,6%</b>	<b>102.320.118,11</b>	<b>55,1%</b>	<b>-37.433.125,45</b>	<b>-26,8%</b>
741	Transferências - tesouro	111.104.670,70	50,6%	76.306.256,61	41,1%	-34.798.414,09	-31,3%
742	Transferências Correntes Obtidas	27.612.063,03	12,6%	25.679.104,96	13,8%	-1.932.958,07	-7,0%
75	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,00</b>	
76	<b>Outros proveitos e ganhos operacionais</b>	<b>500.302,47</b>	<b>0,2%</b>	<b>526.635,46</b>	<b>0,3%</b>	<b>26.332,99</b>	<b>5,3%</b>
78	<b>Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	<b>27.917,64</b>	<b>0,0%</b>	<b>21.265,76</b>	<b>0,0%</b>	<b>-6.651,88</b>	<b>-23,8%</b>
79	<b>Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	<b>2.221.245,83</b>	<b>1,0%</b>	<b>8.586.903,53</b>	<b>4,6%</b>	<b>6.365.657,70</b>	<b>286,6%</b>
61	<b>Custos das mercad. vendas e matérias consum.</b>	<b>34.927.730,13</b>	<b>18,0%</b>	<b>30.324.875,98</b>	<b>16,3%</b>	<b>-4.602.854,15</b>	<b>-13,2%</b>
612	Mercadorias	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	
616	Matérias de consumo	34.927.730,13	18,0%	30.324.875,98	16,3%	-4.602.854,15	-13,2%
6161	Produtos farmacêuticos	22.865.539,99	11,8%	18.907.896,58	10,2%	-3.957.643,41	-17,3%
6162	Material de consumo clínico	10.504.345,30	5,4%	10.010.640,05	5,4%	-493.705,25	-4,7%
6163 a 6169	Outras matérias de consumo	1.557.844,84	0,8%	1.406.339,35	0,8%	-151.505,49	-9,7%
62	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>86.889.011,61</b>	<b>44,8%</b>	<b>97.786.625,80</b>	<b>52,6%</b>	<b>10.897.614,19</b>	<b>12,5%</b>
621	Subcontratos	3.413.033,73	1,8%	3.692.936,27	2,0%	279.902,54	8,2%
622	Fornecimentos e serviços	83.475.977,88	43,1%	94.093.689,53	50,7%	10.617.711,65	12,7%
	Fornecimentos e serviços I	3.331.177,26	1,7%	3.313.844,63	1,8%	-17.332,63	-0,5%
	Fornecimentos e serviços II	20.019.608,32	10,3%	54.479.207,13	29,3%	34.459.598,81	172,1%
	Fornecimentos e serviços III	42.973.956,87	22,2%	33.584.607,78	18,1%	-9.389.349,09	-21,8%
	Outros fornec. e serviços	17.151.235,43	8,8%	2.716.029,99	1,5%	-14.435.205,44	-84,2%
63	<b>Transferências correntes concedidas</b>	<b>755.906,60</b>	<b>0,4%</b>	<b>745.929,36</b>	<b>0,4%</b>	<b>-9.977,24</b>	<b>-1,3%</b>
64	<b>Custos com o pessoal</b>	<b>41.916.206,24</b>	<b>21,6%</b>	<b>34.867.733,74</b>	<b>18,8%</b>	<b>-7.048.472,50</b>	<b>-16,8%</b>
641 + 6421	Remunerações base	24.470.116,13	12,6%	22.797.108,14	12,3%	-1.673.007,99	-6,8%
6422	Suplementos de remunerações	3.741.715,64	1,9%	3.404.736,42	1,8%	-336.979,22	-9,0%
64221	Trabalho extraordinário	1.558.159,06	0,8%	1.372.909,56	0,7%	-185.249,50	-11,9%
64222	Trabalho em regime de turnos	523.617,78	0,3%	488.052,28	0,3%	-35.565,50	-6,8%
	Noites e suplementos	523.617,78	0,3%	177.288,77	0,1%	-346.329,01	-66,1%
	Subsídio de turno	0,00	0,0%	310.763,51	0,2%	310.763,51	
64223 a 64228	Outros Suplementos	1.659.938,80	0,9%	1.543.774,58	0,8%	-116.164,22	-7,0%
642281	SIGIC	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	
6424	Subsídio de férias e de natal	3.988.383,09	2,1%	2.836.727,81	1,5%	-1.151.655,28	-28,9%
	Outros custos com pessoal	9.715.991,37	5,0%	5.829.161,37	3,1%	-3.886.830,01	-40,0%
65	<b>Outros custos e perdas operacionais</b>	<b>739.597,29</b>	<b>0,4%</b>	<b>809.950,16</b>	<b>0,4%</b>	<b>70.352,87</b>	<b>9,5%</b>
66	<b>Amortizações do exercício</b>	<b>22.119.001,36</b>	<b>11,4%</b>	<b>16.674.051,83</b>	<b>9,0%</b>	<b>-5.444.949,53</b>	<b>-24,6%</b>
67	<b>Provisões do exercício</b>	<b>232.338,44</b>	<b>0,1%</b>	<b>1.503.423,08</b>	<b>0,8%</b>	<b>1.271.084,64</b>	<b>547,1%</b>
68	<b>Custos e perdas financeiras</b>	<b>22.770,48</b>	<b>0,0%</b>	<b>25.948,60</b>	<b>0,0%</b>	<b>3.178,12</b>	<b>14,0%</b>
69	<b>Custos e perdas extraordinárias</b>	<b>6.295.806,93</b>	<b>3,2%</b>	<b>3.012.253,44</b>	<b>1,6%</b>	<b>-3.283.553,49</b>	<b>-52,2%</b>
86	Imposto s/ rendimento do exercício	0,00		0,00	0,00	0,00	
	<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>217.426.502,94</b>	<b>99,0%</b>	<b>173.566.613,34</b>	<b>95,3%</b>	<b>-43.859.889,60</b>	<b>-20,2%</b>
	<b>Custos Operacionais</b>	<b>187.579.791,67</b>	<b>96,7%</b>	<b>182.712.589,95</b>	<b>98,4%</b>	<b>-4.867.201,72</b>	<b>-2,6%</b>
	<b>Resultado Operacional</b>	<b>29.846.711,27</b>	<b>13,7%</b>	<b>-9.145.976,61</b>	<b>-5,3%</b>	<b>-38.992.687,88</b>	<b>-130,6%</b>
	<b>EBITDA</b>	<b>52.198.051,07</b>	<b>23,8%</b>	<b>9.031.498,30</b>	<b>5,0%</b>	<b>-43.166.552,77</b>	<b>-82,7%</b>
	<b>Proveitos totais</b>	<b>219.675.666,41</b>		<b>182.174.782,63</b>		<b>-37.500.883,78</b>	<b>-17,1%</b>
	<b>Custos totais</b>	<b>193.898.369,08</b>		<b>185.750.791,99</b>		<b>-8.147.577,09</b>	<b>-4,2%</b>
	<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>25.777.297,33</b>	<b>11,7%</b>	<b>-3.576.009,36</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-29.353.306,69</b>	<b>-113,9%</b>

Obs:

EBITDA= RO + amortizações + provisões do exercício

## Evolução da dívida a Fornecedores Externos

A ACSS publica a informação sobre o indicador do Prazo Médio de Pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 34/2008 – DR 1ª série, nº38 de 22 fevereiro.

No âmbito desta resolução, as entidades do SNS reportaram uma dívida a fornecedores externos no final do ano de 2011 de 3.134,8 M.€, para um PMP de 179 dias.

A evolução da dívida foi crescente ao longo do ano, registando face ao 1º trimestre um acréscimo de 582 M.€ (+23%), enquanto o agravamento do PMP foi de 40 dias.

